

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31/12/2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de contrário)

prática contábil de registrada seus fatos em regime de competência, a Subvenção para custeio esta representada em nosso Balanço Geral, nos valores de R\$ 7.582 e R\$11.945 respectivos aos anos de 2015 e 2014. Não houve incidência de PIS e COFINS sobre as Receitas de Subvenção Governamental para Custeio por ser isento conforme dispõe a MP 2158-35/2001, art. 14, I, §1º. **12. Despesas administrativas e gerais:** As Despesas administrativas e gerais são representadas pelas seguintes contas:

Descrição	31/12/15	31/12/14
Despesas salários e ordenados	(3.839)	(4.510)
Férias e encargos sociais	(1.411)	(2.363)
Despesas com eventos feiras e congressos	(1.065)	(972)
Despesas serviços prestados	(270)	(2.239)
Despesas com Viagens e Representações	(10)	(26)
Outras despesas gerais e administrativas	(1.375)	(2.288)
Reversão parcial da provisão para dissídio	189	-
Contingências trabalhistas	(205)	-
Total	(7.986)	(12.398)

13. Partes relacionadas: **a) Controle:** A Companhia tem como controladores o Estado de São Paulo e a Companhia Paulista de Parcerias, considerando parte relacionada por sua influência significativa sobre a Companhia. A Companhia teve até 12 de novembro de 2015, os administradores-chave os Diretores e o Conselho de Administração, que deliberam colegiadamente responsabilidade por sua orientação superior, nomeados pelos Acionistas Controladores. A partir de 13 de novembro de 2015, por determinação do

seu maior controlador, Governo do Estado de São Paulo, a CPETUR encontra-se em dissolução e nomeia o seu liquidante. **b) Remuneração dos Administradores e Conselheiros:** O Conselho de Defesa dos Capitais do Estado (CODEC) deliberou através do Parecer nº 001/2007 o limite de remuneração da Diretoria e Conselhos das Sociedades Controladas pelo Estado, atualizado o valor da remuneração por meio do Parecer CODEC nº 003/2013. O Conselho de Defesa dos Capitais do Estado (CODEC) estabeleceu, ainda, uma Gratificação Anual, pró-rata temporis no valor de um honorário mensal a ser pago no mês de Dezembro de cada ano. Os membros da Diretoria farão jus ao prêmio eventual conforme disposto no Parecer CODEC nº 150/2005. Nenhum dos membros da Administração recebe qualquer benefício de curto ou de longo prazo ou remuneração baseada em ações. Em 2015 a Companhia remunerou no montante de R\$1.138, seus diretores, conselheiros de administração e conselheiros fiscais, (R\$2.001 em 2014), após essa data apenas o liquidante e os conselheiros fiscais. **14. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros:** **a) Considerações gerais:** a Companhia mantém operações com instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos instrumentos a seguir relacionados. **b) Caixa e equivalentes de caixa:** estão comentados e apresentados na Nota nº 4. **c) Subvenções a receber:** estão comentadas e apresentadas na Nota nº 5. **d) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia:** **Risco de taxas de juros -** Este risco é oriundo

da possibilidade de a Companhia sofrer perdas por conta de flutuações nas taxas de juros mercado, uma vez que seus ativos são substancialmente pré-fixados. A Empresa entende que apesar de existente, este risco possui possibilidade remota de ocorrência. **Risco de crédito -** A Companhia opera substancialmente com partes relacionadas, logo o risco de crédito limita-se ao não pagamento por parte do Governo.

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Eventos e Turismo – CPETUR (Em Liquidação) dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163, da Lei nº.6.404, de 15/12/1976 e as alterações subsequentes, examinaram as Demonstrações Contábeis da Empresa, referentes ao exercício indo em 31/12/2015, compreendendo o Balanços Patrimonial e as Demonstrações do Resultados, das Mutações do Patrimônio Líquido e do Fluxo de Caixa, acompanhados das Notas Explicativas, bem como com o Relatório do Liquidante sobre os principais fatos administrativos do exercício. Com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pelo Liquidante e no Relatório dos Auditores Independentes RSM Fontes Auditores Independentes – Sociedade Simples, sem ressalvas, datado de 15/01/2016, este Conselho Fiscal da CPETUR, por unanimidade, opinou que os referidos documentos societários reúnem condições de serem submetidos à apreciação e deliberação dos Senhores Acionistas da Companhia.

São Paulo, 04/02/2016

Diretoria
Jose Roberto de Araujo Cunha Junior
Liquidante

Emergita Alves Moreira dos Santos
Membro

Conselho Fiscal
Gustavo Carvalho Tapia Lira
Membro

Conceição Aparecida Filete Fraga
Membro

Contador
Renato Vieira Pita
CRC 1SP 215.876/O-8

Relatório dos Auditores Independentes

Aos: Administradores e Conselheiros **Companhia Paulista de Eventos e Turismo - CPETUR** - São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações financeiras da **Companhia Paulista de Eventos e Turismo - CPETUR** (“**Companhia**”) em liquidação, que compreendem o balanço patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação destas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Estas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as

demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva. **Opinião sem ressalva sobre as demonstrações financeiras:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras, acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia Paulista de Eventos e Turismo - CPETUR** em

liquidação, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase – Liquidação da Companhia e patrimônio líquido negativo: Liquidação da Companhia:** Conforme mencionado nas Notas Explicativas nº 1 e 2, a Companhia está em processo de liquidação e, portanto, pela descontinuidade operacional, as demonstrações financeiras estão sendo apresentadas a valores de realização e liquidação. **Patrimônio líquido negativo:** O Patrimônio Líquido da Companhia encontra-se negativo (a descoberto), pois existem excessos de passivos sobre ativos, no qual se referem substancialmente ao descaixe de valores de subvenções a receber não reconhecidos relativamente ao custeio de dissídios a pagar e contingências, conforme comentado nas Notas Explicativas nº 5 e 9.



RSM Fontes Auditores Independentes – Sociedade Simples
CRC 2SP-030.002/O-7

São Paulo, 15 de janeiro de 2016.
A Member Firm of RSM International

André José Valério
Contador CRC 1SP-244.101/O-5